



Trabalhos Científicos

Título: O Papel Da Simulação No Aprendizado De Comunicação De Más Notícias Em Reanimação Neonatal

Autores: ERICA PEDRI (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE); GIOVANNA CORREA FONTOURA (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE); VITORIA DIANA MATEUS DE ALMEIDA GONÇALVES (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE); BEATRIZ PYRICH CAVALHEIRO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE); MARIANA XAVIER (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE); GISLAYNE NIETO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: INTRODUÇÃO: A simulação clínica é essencial para o aprendizado de técnicas de ressuscitação neonatal. A aquisição dessas habilidades é tão importante quanto a da comunicação, principalmente tratando-se de más notícias. OBJETIVOS E MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência que visa descrever o processo de ensino-aprendizagem em comunicação de más notícias do atendimento de reanimação neonatal através de simulações. RESULTADOS: Primeiramente os alunos participaram de uma aula teórica na qual foram abordados temas como: comunicação de más notícias através do protocolo SPIKES, cessação dos esforços de ressuscitação e tempo máximo de reanimação. Em outro momento, ocorreu uma simulação de atendimento ao recém-nascido que resultava em morte do paciente e o estudante deveria explicar a situação ao ator responsável, comunicar o óbito e acolhe-lo em suas dúvidas e angústias. Em seguida, o aluno deveria preencher o atestado de óbito e revisar o atendimento com a equipe. O treinamento envolveu o cuidado no uso de termos médicos ao conversar com o responsável e ressaltou a necessidade de transmitir a mensagem de maneira clara, sincera e delicada, levando em conta o peso desse momento na vivência e posterior resolução do luto da família. Também foi abordado o papel da comunicação não verbal em situações emotivas, considerando que, através dela podem-se transmitir mensagens tão significativas quanto as transmitidas por palavras. A percepção de reações e sentimentos em circunstâncias de estresse emocional encorajou uma reflexão sobre ferramentas de autocuidado e suporte que cada aluno deveria desenvolver para o próprio enfrentamento da morte e perdas. Embora a simulação não supere situações reais de atendimento, notou-se uma abordagem integral das ocorrências e maior confiança dos futuros profissionais em tais casos. CONCLUSÃO: Apesar da instrução teórica prévia, os alunos encontraram dificuldades de comunicação verbal e não verbal durante a simulação e, além disso, destacaram seus desafios pessoais. Com isso, foi observado que a simulação ultrapassa os objetivos de aprendizagem teóricos.